



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 29 de abril de 2013

A CRITICA sim & não	1
OPINIÃO	
A CRITICA Copa e efeitos na economia.....	2
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Alimentador de linha de produção tem maior saldo de empregos no Amazonas	3
ECONOMIA	

sim & não

PSB amplia assédio a Artur Neto

O posicionamento do PSDB nas discussões sobre a reforma do ICMS interestadual, no Senado, contra a ZFM e o consequente desconforto do prefeito Artur Neto com a sigla, por conta disso, fez o PSB intensificar o assédio para que o tucano amazonense ingresse nas fileiras socialistas. O cerco a Artur aparece em ligações que o presidente nacional do PSB, o presidenciável Eduardo Campos, tem feito ao prefeito, revelaram aliados do tucano.

Pacote O AM está incluído no pacote de pedidos que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, fará à presidente Dilma em troca do fato de ter ficado sem ministério. Kassab quer que o Planalto apoie o candidato da legenda ao Governo do Estado.

Quem será? De pronto, a articulação de Kassab mostra que o PMDB, de Eduardo Braga, não está nos planos do governador Omar Aziz (PSD) e suscita interrogação, com base nos nomes que dispõe no partido, de qual será o candidato do PSD a governador.

Dia 1° Por falar em Braga, a partir de hoje Manaus será ocupada com outdoor do senador com mensagem dirigida ao Dia do Trabalhador. Será a foto dele apoiada com o

seguinte texto: "Nossa luta por mais empregos no Amazonas".

Panfletos Além dos outdoors, Braga também vai colocar nas ruas 40 mil panfletos falando sobre a MP dos Portos, ICMS interestadual e prorrogação da Zona Franca de Manaus.

Mantido O casamento da deputada Rebecca Garcia (PP), ontem, serviu para mostrar que a crise entre os Garcia (Band) e Marcos Rotta (PMDB), que ameaçava o programa "Exija seus Direitos", foi superada. Rotta era um dos dois raros deputados estaduais que foram à recepção.

PED A Mensagem ao Partido, corrente interna do PE, realizou evento reuniu os prefeitos de Uruará, Silves, Itapiranga e

às 17h, para lançar a chapa do grupo nas eleições petistas: deputado federal Paulo Teixeira (SP), presidente nacional; José Ricardo, presidente estadual; e Waldemir José, presidente do PT-Manaus.

Vice Envolvidos pela campanha do deputado Sinésio Campos (PT) pela exploração da silvinita, prefeitos de cidades que possuem reserva do mineral cogitaram na sexta-feira, em audiência, lançar o petista à disputa ao cargo de vice-governador em 2014.

"Para nós" A candidatura de Sinésio ao cargo foi puxada pelo vice-prefeito de Borba, Rosinaldo Fonseca (PMN). "Para nós, é o melhor nome". O evento reuniu os prefeitos de Uruará, Silves, Itapiranga e

Nova Olinda do Norte e o vices de Altazes, Benjamin Constant e Borba.

Obstrução Colegas de Câmara por 22 anos, o ex-deputado Chico Rodrigues (PSB), hoje vice-governador de Roraima, encontrou o deputado Átila Lins (PSD) e perguntou: "Quando você vai ser vice?" Lins replicou: "Lá, no AM, o caminho está obstruído".

Procura-se A construtora Cristal deu prazo de 15 dias para que o vereador Reizo Castelo Branco (PTB) compareça à empresa para regularizar sua situação. A notificação foi publicada ontem nos classificados de A CRÍTICA. A Cristal diz que Reizo se encontra em "lugar inseguro e não sabido".

PINGA FOGO

✘ Parando para olhar um jacaré encontrado na praia da Ponta Negra, o deputado Marcelo Ramos (PSB) e o secretário municipal de Esportes, Fabrício Lima, comentaram entre si o risco a que se submeteram momentos antes no rio Negro.

✘ Fabrício e Marcelo haviam acabado de deixar o rio Negro, vencendo a etapa a nado do triatlo que estão praticando juntos.

✘ Frase distribuída ontem pela assessoria do presidente estadual do PSDB, Arthur Bisneto, após ele ser reconduzido à direção do partido: "Agora, vamos cumprir nosso papel, vamos trabalhar e fazer tudo com amor. Nossa intenção é ajudar o nosso Estado e vamos lutar para que isso aconteça".

Copa e efeitos na economia

> Crescimento econômico em copas do mundo superior a 4% ocorreu somente em décadas inferiores a 1970;

> Com base nos resultados alcançados nas últimas competições mundiais de futebol, o Brasil só deve crescer 3%;

> A herança útil que a copa poderá deixar para Manaus talvez se restrinja a uma Internet mais veloz e, quiçá, mais barata.

O portal especializado em finanças no futebol, o futebol finance, fez uma análise do crescimento econômico dos países que sediam uma copa do mundo. De acordo com o portal, os países que foram sede da copa do mundo tiveram uma desaceleração econômica dois anos antes do evento. No entanto, dois anos depois do campeonato, houve crescimento econômico.

O que podemos esperar que aconteça no Brasil?

Obviamente, esperamos que a copa do mundo tenha efeitos positivos para o Brasil, tanto na sua trajetória de desenvolvimento quanto de crescimento da sua economia. Esse crescimento será impulsionado principalmente pelo turismo. Fiz aqui uma análise complementar com a atualização de algumas informações, desde 1954. Os dados econômicos dos países anfitriões do torneio revelam que eles cresceram 2,47% nos dois anos antes do evento.

No ano do evento, cresceram 2,46% e, dois anos depois, o crescimento foi de 3,19%. No

De acordo com o portal da transparência, Manaus é a única cidade-sede da próxima copa do mundo que não tem investimentos previstos em mobilidade urbana. Paradoxalmente, é a cidade que mais necessita desses investimentos.

período total de cinco anos para cada país-sede, o crescimento médio observado foi de 1,62%.

ESPERANÇA INÓCUA

O aspecto mais importante de uma copa do mundo é o que ela pode deixar de herança para o futuro. Assim, uma boa medida dessa herança é justamente o crescimento econômico que se segue após o torneio. Ora, é de se esperar que se façam muitos investimentos nos dois anos antes do evento e durante o evento. Naturalmente, a economia tende a crescer nesse período considerando os efeitos encadeados desses investimentos.



Após o evento, espera-se um novo crescimento, mas este já deverá ser resultado dos investimentos realizados nos três anos precedentes. Por exemplo, se houver investimentos em infraestrutura de transporte, as empresas se tornam mais competitivas, pois há melhoria na produtividade e na mobilidade urbana. Consequentemente, as

empresas ganham mercado com a expansão das vendas. Essa expansão aumenta também o número de empregos, que aumenta a renda e assim sucessivamente.

A REALIDADE DO PÓS-COPA

Entre os países que sediaram a copa, aquele que apresentou o maior crescimento nos dois anos seguintes foi a Suíça, em 1954,

com crescimento de 6,4%. Em seguida veio o México em 1970, com 6,3% e em terceiro, o Chile em 1962, com 4,3%. Um aspecto interessante a notar nos dados é que as maiores taxas de crescimento, obtidas nos dois anos posteriores à copa do mundo de futebol, foram alcançadas em décadas anteriores à década de 70. Depois da Suíça, México e Chile, somente a Suécia (1958) e Argentina (1978) cresceram com taxas superiores a 4%. Ambas cresceram 4,2% nos dois anos depois da copa. Depois disso, o crescimento não passou de 3,2%. Os resultados econômicos das quatro últimas copas do mundo são muito animadores. A França cresceu, entre 1996 e 2000, apenas 2%. Japão e Coreia também cresceram 2% entre 2000 e 2004; a Alemanha cresceu 1,9% entre 2004 e 2008 e a África do Sul repetiu o resultado da Alemanha, de 1,9% entre 2008 e 2012.

HERANÇA DA COPA

Se tomarmos os resultados econômicos dos últimos 14 anos como referência, não dá para esperar do Brasil um crescimento

econômico superior a 3%. Com tantos investimentos que se espera fazer numa copa do mundo, uma taxa de 2% ou 3% de crescimento é pouco. Ainda, em 2011 o Brasil cresceu 2,73%; em 2012, infimos 2,7% e, no ano da copa, com muito otimismo, o crescimento será de 3%. Vale lembrar que, sem copa, o Brasil cresceu 5,2% em 2008 e 7,5% em 2010. Já o desempenho da economia em 2009 foi decepcionante, com queda de 0,33%, mas isso foi reflexo do agravamento da crise econômica iniciada em 2008.

Enfim, esses resultados sugerem que o Brasil não precisaria da copa do mundo para crescer. Os efeitos da copa na economia serão praticamente nulos, isto é, não mudará nossa realidade. No caso de Manaus, a situação é ainda mais preocupante.

E Manaus, o que herdará? Ao que parece, apenas uma bela dívida, um estádio sem muita utilidade. Quem sabe herdaremos uma internet decente e, tendo muita fé, com preço mais acessível.

Alimentador de linha de produção tem maior saldo de empregos no Amazonas



REMUNERAÇÃO
Salário inicial médio do alimentador de linha de produção é de R\$ 811,15

Entre as ocupações com os maiores saldos de emprego estão as relacionadas à indústria eletrônica, reflexo da demanda por produtos como televisores e aparelhos celulares em todo o mercado nacional

TEXTO Beatriz Gomes
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

Alimentador de linha de produção, montador de equipamentos eletrônicos (computadores e auxiliares), operador de linha de montagem de aparelhos eletrônicos, montador de equipamentos eletrônicos e varredor de rua foram as ocupações com o maior número de abertura de vagas no primeiro trimestre do ano, no Amazonas, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Na outra ponta, vendedor do comércio varejista, operador de linha de montagem de aparelhos elétricos, montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas), almoxarife e montador de máqui-

nas motores e acessórios apresentaram os piores saldos no período.

Entre as cinco ocupações com maiores saldos de emprego, quatro correspondem à indústria eletrônica. Para o superintendente regional do Trabalho, Dermilson Chagas, o aumento dessas vagas é referente à massa laboral de maior necessidade do Polo Industrial de Manaus (PIM) e reflete a demanda por produtos como televisores e aparelhos celulares.

"Apesar desse aumento, as vagas na indústria ainda estão aquém do esperado. Em um polo com 582 empresas, ter um saldo de empregos de apenas 591 vagas em 2013 é muito pouco", ressalta o superintendente.

A ocupação de alimentador de linhas de produção apresentou de janeiro até março um saldo de 751 novos postos de trabalho, enquanto montador

OS NÚMEROS

2.416 foi o saldo positivo do Amazonas no primeiro trimestre de 2013, o melhor resultado da Região Norte.

1,3 mil vagas haviam sido geradas no Estado no mesmo período do ano passado, segundo dados do Ministério do Trabalho.

761 novos empregos foram criados pelo setor de serviços, no Amazonas, apenas no mês de março.

591 empregos foi o saldo da indústria da transformação em março.

181 vagas foi quanto perdeu o setor da construção civil em março.

de equipamentos eletrônicos (computadores e auxiliares) 670 novas vagas. Operador de linha de montagem, montador de equipamentos eletrônicos e varredor de rua apresentaram 600, 411 e 380 mais admissões que demissões, respectivamente.

Entre elas, o melhor salário inicial é para operador de linha de montagem de aparelhos eletrônicos que ganha em média R\$ 879,50, seguido por montador de equipamentos eletrônicos (computador e auxiliares) com salário inicial de R\$ 824,16 e montador de equipamentos eletrônicos que ganha um pouco menos R\$ 823,95. Alimentador de linha de produção e varredor de rua ganham em média um salário inicial de R\$ 811,15 e R\$ 746,49.

O maior saldo negativo entre as ocupações ficou por conta do vendedor do comércio varejista com 898 menos pos-

tos de trabalho, em seguida aparece o operador de linha de montagem de aparelhos elétricos com 332 mais desligamentos que admissões, montador de equipamentos elétricos com saldo negativo de 207 vagas, almoxarife e montador de máquinas motores e acessórios apresentaram 183 e 162 menos vagas no ano, respectivamente.

Em meio às ocupações com saldos negativos, o maior salário inicial fica por conta do montador de equipamentos elétricos que ganha em média R\$ 1.658,20, seguido pelo almoxarife com salário inicial de R\$ 895,39 e o montador de máquinas motores e acessórios que ganha em média R\$ 836,52. Os menores salários iniciais ficam por conta das ocupações de operador de linha de montagem e vendedor de comércio varejista, R\$ 827,32 e 721,76, respectivamente.